







V Encontro Nacional

IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE DO TRABALHADOR Possibilidades e desafios

27 a 29 Setembro 2011

Diretriz 3 - Garantia da integralidade na atenção à Saúde do Trabalhador

Leticia Nobre SESAB





PROPÓSITO

A Política Nacional de Saúde do Trabalhador tem por propósito definir os princípios, as diretrizes e as estratégias a serem observados nas três esferas de gestão do SUS - federal, estadual e municipal, para o desenvolvimento da atenção integral à Saúde do Trabalhador, com ênfase na vigilância, visando a promoção e a proteção da saúde dos trabalhadores e a redução da morbimortalidade decorrente dos modelos de desenvolvimento e dos processos produtivos.

O que é integralidade na atenção à ST?

- articulação entre as ações individuais, de assistência e de recuperação dos agravos, com ações coletivas, de promoção, de prevenção, de vigilância dos ambientes, processos e atividades de trabalho, e de intervenção sobre os fatores determinantes da Saúde dos Trabalhadores;
- a articulação entre as ações de planejamento e avaliação com as práticas de saúde;
- a articulação entre o conhecimento técnico e os saberes,
 experiências e subjetividade dos trabalhadores e destes com as respectivas práticas institucionais;

O que mais é integralidade para a ST?

- Entender o trabalhador na totalidade de suas necessidades, objetivas e subjetivas, no trabalho e fora dele
- Entender os processos de trabalho como processos sociais e políticos, que se dão nos ambientes particulares - espaços coletivos

Integração das ações de ST em toda a rede SUS

RENAST – integrada aos seguintes componentes da rede SUS

- Atenção Primária em Saúde
- Atenção especializada, incluindo serviços de reabilitação
- Atenção pré-hospitalar, de urgência e emergência, e hospitalar
- Rede de laboratórios e de serviços de apoio diagnóstico
- Assistência farmacêutica
- Sistemas de informações em saúde
- Sistema de regulação do acesso
- Sistema de planejamento, monitoramento e avaliação das ações
- Sistema de auditoria
- Promoção e vigilância à saúde, incluindo a vigilância à saúde do trabalhador

Como garantir a integralidade da Atenção à ST?

Capacidade de identificação da relação entre o trabalho e o processo saúde-doença implementada desde a atenção primária até o nível terciário, rede de atenção à saúde, na vigilância em saúde.

Níveis de atenção com a lógica operacional da hierarquização e da regionalização e funcionando como redes solidárias, resolutivas e de compartilhamento de saberes, práticas e de produção de conhecimento.

Ações prioritárias para garantir a integralidade da Atenção à ST

- · Ações de Saúde do Trabalhador junto à Atenção Primária em Saúde - APS
- · Ações de Saúde do Trabalhador junto aos pontos de Atenção Secundários e Terciários
- Papel dos Centros de Referência em Saúde do Trabalhador na Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador - RENAST

Como garantir a integralidade da Atenção à ST?

Áreas técnicas de Saúde do Trabalhador nas três esferas de gestão, com o apoio dos centros de referencia em saúde do trabalhador (Cerest), devem garantir sua capacidade de prover o apoio institucional e o apoio matricial para o desenvolvimento e incorporação das ações de Saúde do Trabalhador em toda a rede SUS.

Ações de Saúde do Trabalhador junto à Atenção Primária em Saúde - APS

APS considerar sempre que os territórios são espaços sócio-políticos dinâmicos, com trabalhadores residentes e não residentes, executando atividades produtivas e de trabalho em locais públicos e privados, peri e intradomiciliares.

Integração com a Atenção Primária - Ações

- Identificação das atividades produtivas no território e dos potenciais riscos e impactos à saúde dos trabalhadores;
- identificação da população trabalhadora e seu perfil sócio ocupacional no território;
- identificação da rede de apoio social aos trabalhadores no território;
- notificação dos agravos relacionados ao trabalho no SINAN e no SIAB;

Integração com a Atenção Primária - Ações

- definição da rede de referencia e contra referencia e estabelecimento dos fluxos e instrumentos para os encaminhamentos necessários;
- aplicação de protocolos, de linhas guias e de linhas de cuidado para os agravos e situações de risco relacionados ao trabalho;
- incorporação de conteúdos de saúde do trabalhador nas estratégias de capacitação e de educação permanente para as equipes da Atenção Primária em Saúde.

Integração com a rede de atenção especializada

- Rede de Urgência e Emergencia hospitalar e pré-hospitalar SAMU,
 UPA...
- Articulação da ST com as redes de especialidades, câmaras técnicas e áreas técnicas: Saúde Mental; Pneumologia ... Reabilitação ...
- Definição dos serviços de referencia especializada nas regiões a depender do perfil produtivo: oncologia e hematologia; pneumologia; nefrologia; neurologia; otorrinolaringologia...
- Inserção dos campos "ocupação" e "atividade econômica" nas fichas, prontuários e protocolos das áreas especializadas
- Registro dos atendimentos no SIA-SUS

Papel dos CEREST

- · Ser referencia técnica especializada mediante apoio matricial às equipes da rede
- Apoiar os municípios da área de abrangência na organização da rede de atenção: assistência e vigilância
- Participar da capacitação das equipes técnicas
- · Monitorar a situação de ST na sua área de abrangência
- Desenvolver atividades de informação e comunicação em ST
- · Realizar ações de vigilância em ST junto com as demais vigilâncias e em caráter complementar

Desafios para a garantia da Integralidade

- Entender que a RENAST não é somente composta pelos CEREST e sim por toda a rede SUS
- CEREST INTEGRADOS à rede SUS loco-regional
- Microrregião como locus da pactuação das ações CIR
- Inserção das ações de ST em todo o processo de planejamento dos municipios, regiões, estados, União ...
- Revisão dos Planos Diretores de Descentralização e de Investimento - redefinição das Regiões de Saúde
- Ampliação progressiva da cobertura Um CEREST para cada microrregião ou região de saúde

Desafios para a garantia da Integralidade

- Pacto pela Saúde e PAVS rever indicadores
- Rever lógica da Rede Sentinela: estratégia de ampliação da

DESCENTRALIZAÇÃO e não exclusiva para notificação

- Notificação compulsória de ART em toda rede SUS
- Pensar estratégias específicas para:
 - ST em toda a APS/ABS
 - para a atenção especializada
 - para Urgencia e Emergencia

Desafios - Gestão e papel dos Cerest

- Papel dos centros regionais e das regionais de saúde: clarear papéis, superposição
- Limites para a atuação regional, especialmente para as ações de vigilância
- Gestão municipal X ação regional
- Área ST ser efetivamente assumida pelos níveis de gestão do SUS
- · Garantia de respaldo e devida defesa jurídica

Desafios - Atuação dos Cerest

- Implantação de metodologia adequada e sensível de avaliação da qualidade da atenção e desempenho dos Cerest
- Investimentos nas equipes técnicas: composição, qualificação, desprecarização de vínculos e salários, garantia de continuidade da inserção, perfis adequados (competências, habilidades, técnicas e gerenciais)
- Política de recursos humanos para o SUS e de Educação
 Permanente

Como efetivar o apoio matricial?

O apoio matricial é equacionado a partir da constituição de equipes multiprofissionais e do desenvolvimento de práticas interdisciplinares, com estabelecimento de relações de trabalho entre a equipe de matriciamento e as equipes técnicas de referência, na perspectiva da prática da clínica ampliada, da promoção e da vigilância em saúde do trabalhador.

Construir rede de apoio matricial!!

Desafios para a Integralidade na Atenção à ST

... requer mudanças substanciais nos processos de trabalho em saúde, na organização das redes de atenção e na atuação multiprofissional e interdisciplinar, que contemplem a complexidade das relações trabalho-saúde ...

Garantia e ampliação do Financiamento

Compartilhado entre as três esferas de gestão do SUS; ações nos planos de saúde, com previsão orçamentária e conforme pactuação nos CGR/CIR, CIB e CIT.

RECURSOS FEDERAIS

- Recursos do Bloco da Vigilância em Saúde (Portaria MS nº 3.252/09)
- Recursos do Bloco da Atenção Básica
- Recursos do Bloco da Atenção de Média e Alta Complexidade PPI
- Recursos do Bloco da MAC Portaria MS nº 2.728/09 RENAST
- Recursos do Bloco de Gestão: Educação Permanente, Participação e Controle Social ...

Garantia e ampliação do Financiamento

RECURSOS ESTADUAIS E MUNICIPAIS

Próprios dos Tesouros dos Estados e Municipios Transferencias dos Fundos Estaduais para os Fundos Municipais, conforme pactuação nas CIR e na CIB.

Outras fontes de financiamento:

SAT, FAT, Loterias, Financiamentos CEF, BB, BNDES, Planos Saúde ressarcimento ...

I CONFERÊNCIA NACIONAL DE SAUDE DOS **TRABALHADORES**

Centro de Convenções de Brasilia - DF

1 a 5 de dezembro de 1986



- DIAGNOSTICO DA SITUAÇÃO DE SAUDE DOS TRABALHADORES
- NOVAS ALTERNATIVAS DE ATENÇÃO À SAÚDE DOS TRABALHADORES
 - POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE DOS TRABALHADORES

Conferência Nacional de Saúde do Trabalhador

Trabalhar sim, adoecer não.



De: 9 a 12 de Novembro de 2005

Local: Brasilia-DF









... "os sonhos humanos são assim, às vezes pegam em coisas reais e transformam-nas em visões, outras vezes põem o delírio a jogar às escondidas com a realidade, por isso é tão frequente confessarmos que não sabemos a quantas andamos, o sonho a puxar de um lado, a realidade a empurrar do outro, em boa verdade a linha recta só existe na geometria, e ainda assim não passa de uma abstração..."

SARAMAGO (2000)

Obrigada!! Ótimo encontro para todas/as!!

Leticia.nobre@saude.ba.gov.br